

**Análise XP****Reunião Matinal****Abertura**

Derrota de Trump ao tentar passar reforma que substituiria 'Obamacare' desaponta mercados, que passam a desacreditar em suas promessas de passar uma reforma tributária e anunciar um forte de aumento de gastos com projetos de infraestrutura. Semana tem agenda cheia, com Relatório Trimestral de Inflação, dados de vendas no varejo e IBC-Br de janeiro, além da taxa de desemprego de fevereiro. No exterior, nova leitura do PIB nos EUA e PMI da China são destaques.

**Fechamento**

Ibovespa, bancos lideraram alta, compensado perdas de Vale, siderúrgica e frigoríficos. Alta de 0,5%, atingindo 63.853,77.

**Painel Corporativo**

**Frigoríficos:** Restrições

**Vale:** Extinta ação. Minério em forte queda hoje

**Petrobras:** Pedro Parente por mais 2 anos

**Eletrobras:** Mudanças no Conselho de Administração

**Pão de Açúcar:** Interrompe venda do Via Varejo

**PDG:** Recuperação Judicial

**EcoRodovias:** Dividendos

**Agenda do Dia**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
segunda-feira, 27 de março de 2017					
11:30	EUA	Atividade manuf Fed Dallas	Mar	22.0	24.5
--	BRA	CNI Consumer Confidence	Mar	--	104.4
--	BRA	Coleta de impostos	Fev	93000m	137392m

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

**Índice**

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

**Celson Plácido**  
Analista, CNPI

## Cotações

### Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	63,854	-0.6	-4.2	12.0x
Dow Jones	EUA	20,597	-1.5	-1.1	17.2x
S&P 500	EUA	2,344	-1.4	-1.0	18.2x
MEXBOL	México	49,084	1.0	4.3	18.4x
FTSE 100	Reino Unido	7,337	-1.2	1.3	14.9x
CAC 40	França	5,021	-0.2	3.6	14.9x
DAX	Alemanha	12,064	-0.3	2.2	14.0x
IBEX	Espanha	10,309	0.6	9.1	14.7x
NIKKEI 225	Japão	19,263	-1.3	-0.1	18.1x
SHASHR	Shanghai	24,358	0.2	1.6	12.2x
HANG SENG	Hong Kong	3,424	1.0	0.5	13.8x

### Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,353	0.5	-0.6	-4.0	6.3
SMLL	1,266	-0.3	-1.9	-3.4	13.8
IMOB	690	-0.6	-2.1	-1.0	19.6
ICON	2,884	0.5	0.0	-2.1	2.1
INDX	12,466	-0.1	-1.6	-4.2	-0.7

### Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	976	-1.5	-2.4	-4.7	-4.5
Milho	356	-0.1	-3.1	-3.9	0.1
Trigo	425	0.9	-2.6	-5.2	1.7
Açúcar	18	0.6	-2.5	-10.6	-7.9
Algodão	77	0.3	-1.1	1.2	9.3
Café	138	-2.1	-3.1	-5.9	-0.1
Petróleo (WT)	48	0.8	-2.5	-11.5	-14.3
RBOB Gasoli	161	1.2	0.6	-7.4	-13.6
Ouro	1,249	-0.1	1.3	-1.0	7.4
Prata	150	0.9	-0.4	-8.8	-13.2
Cobre	161	1.2	0.6	-7.4	-13.6

### Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.11	-1.0	0.6	-0.0	-4.4
Euro/Real	3.36	-0.8	1.2	2.3	-1.5
Euro/Dólar	1.08	0.2	0.6	2.3	3.0
Dólar/Yuan	6.89	-0.0	-0.2	0.3	-0.9
Dólar/Yen	111.15	0.2	-1.4	-0.9	-4.8

## Macroeconomia

### Brasil - Europa amplia embargo contra carne, previdências de Estados no vermelho.

Previdências de 22 Estados e do DF operam no vermelho – Um estudo feito após o anúncio de que servidores dos Estados e municípios ficariam de fora da reforma da Previdência, mostra o tamanho do problema deixado para os governadores. Atualmente, as previdências do Distrito Federal e de 22 dos 26 Estados operam no vermelho. Em apenas seis anos - entre 2009 e 2015, último dado disponível -, o rombo passou de R\$ 49 bilhões para R\$ 77 bilhões, em valores atualizados pela inflação. Para pagar os aposentados, os Estados usam o dinheiro do seu caixa.

Europa e Suíça ampliam embargo contra carnes brasileiras – A Operação Carne Fraca segue gerando problemas ao redor do mundo, e as autoridades suíças e europeias ampliaram o embargo contra a entrada da carne brasileira produzida por empresas envolvidas na fraude. Berna e Bruxelas, que inicialmente haviam barrado apenas quatro empresas brasileiras, tomaram a decisão de banir a entrada dos produtos de qualquer uma das 21 empresas citadas na Operação Carne Fraca.

RTI, IGP-M e dados fiscais no foco da semana - A semana traz como destaque na agenda local o Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central, na quinta-feira. No mesmo dia sai o resultado primário do governo central e, no dia seguinte, o consolidado. O IGP-M de março será revelado na quinta-feira. O resultado do IGP-M deste mês. Esperamos alta de 0,06%, ligeiramente inferior à observada em fevereiro. Entre os indicadores tem a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), na quarta-feira; Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), na quinta-feira; e IBC-Br, na sexta-feira. Ainda na sexta-feira, sai a Pnad Contínua de fevereiro. Nesta semana também estão previstas as divulgações da arrecadação de impostos, sem data definida. Para hoje o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa de jantar oferecido pelo Museu Judaico de São Paulo. E o presidente Michel Temer se reúne com o presidente executivo da GM, Daniel Ammann, em Brasília (10h00).

Focus: IPCA em queda.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,36	4,15	4,12	▼ (3)	4,50	4,50	4,50	== (35)
IGP-DI (%)	4,62	4,34	4,32	▼ (10)	4,68	4,61	4,60	▼ (2)
IGP-M (%)	4,79	4,52	4,51	▼ (3)	4,58	4,60	4,55	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	4,61	4,28	3,96	▼ (2)	4,50	4,50	4,50	== (9)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,30	3,29	3,28	▼ (2)	3,40	3,40	3,40	== (5)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,18	3,18	3,18	== (4)	3,37	3,36	3,36	== (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,25	9,00	9,00	== (2)	9,00	8,50	8,50	== (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,75	10,41	10,41	== (1)	9,00	8,75	8,75	== (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,60	51,65	51,70	▲ (3)	55,00	55,00	55,00	== (8)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,48	0,47	▲ (1)	2,37	2,50	2,50	== (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,09	1,22	1,22	== (2)	2,28	2,10	2,10	== (1)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-26,50	-26,60	-26,00	▲ (1)	-35,65	-37,65	-36,50	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,65	48,10	49,50	▲ (1)	40,00	40,00	41,20	▲ (1)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	72,00	72,00	73,50	▲ (1)	73,50	74,50	74,00	▼ (1)
Preços Administrados (%)	5,61	5,50	5,50	== (3)	4,65	4,65	4,55	▼ (2)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

### Mercados Internacionais – Derrota de Trump desaponta mercados.

Bolsas na Europa e futuros NY em queda - As bolsas europeias e os futuros das bolsas de Nova York iniciam a semana em queda, com maiores dúvidas sobre o poder do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, junto ao Congresso, após seu fracasso em colocar em votação o plano de saúde que substituiria o "Obamacare".

Sentimento das empresas da Alemanha avança – Atingindo o maior nível desde julho de 2011, o índice de sentimento das empresas da Alemanha foi de 111,1 para 112,3 em março. O mercado aguardava a estabilidade do indicador.

Base monetária da zona do euro abaixo do esperado - A base monetária da zona do euro, registrou uma alta de 4,7% em fevereiro na comparação anual, vindo de uma alta de 4,8% em janeiro. O resultado ficou abaixo da expectativa de analistas, que previam ganho de 4,9%. A concessão de empréstimos a empresas, por sua vez, cresceu 2% na comparação anual de fevereiro, após expandir 2,3% em janeiro. Já os empréstimos a famílias subiram 2,3% no mês passado, após registrarem alta de 2,2% em janeiro.

Bolsas asiáticas em queda - As bolsas asiáticas iniciaram a semana em queda, receosos com a grande derrota do presidente dos EUA, Donald Trump, ao tentar passar sua reforma da saúde na semana passada. Com isso emergiu um medo entre os investidores de que Trump não conseguirá avançar com sua agenda de reformas. Na China, o índice Xangai Composto teve baixa marginal de 0,08%, enquanto o Shenzhen Composto recuou 0,36%. Temores de que surjam bolhas no setor imobiliário chinês também pesaram em Xangai, apesar de dados oficiais mostrarem que o lucro do setor industrial teve forte expansão anual de 31,5% no primeiro bimestre. Em Hong Kong, o Hang Seng caiu 0,68%. No Japão, a Bolsa de Tóquio teve queda expressiva de 1,44%, encerrando o pregão no menor nível desde 9 de fevereiro. Em outras partes da Ásia, a Bolsa de Seul recuou 0,61%. Na Oceania, a bolsa australiana também foi influenciada por incertezas ligadas a Trump e o índice S&P/ASX 200 recuou 0,1%, diante da queda de ações de mineradoras.

Yellen e PIB dos EUA e Reino Unido no foco internacional - A agenda internacional está mais esvaziada nesta semana. A presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, faz discurso na quinta-feira. Há as leituras finais do PIB dos EUA (quinta-feira) e do Reino Unido (sexta-feira) do quarto trimestre de 2016. Para hoje estão previstos o índice regional do Fed de Dallas (11h30), além de discursos dos dirigentes regionais do Federal Reserve Charles Evans, do Fed de Chicago (14h15), e Robert Kaplan, de Dallas (19h30).

Petróleo em queda - Às 9h20, o Brent para maio recuava 0,58% na ICE, a US\$ 50,46 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,68% na Nymex, a US\$ 47,55 por barril.

## Painel Corporativo

### Frigoríficos: Restrições.

O Brasil reverteu restrições à carne em China, Chile e Egito, enquanto a Suíça expande restrição a carne brasileira de 4 plantas para 21. Em meio a esse cenário, tendo em vista os sinais de que o ápice da crise comercial provocada pela Operação Carne Fraca ficou para trás, as principais empresas de proteínas animais do país (JBS, BRF, Marfrig e Minerva) iniciam a semana focadas na retomada gradual

do ritmo de exportações, mas ainda preocupadas em minimizar os estragos à imagem do segmento - e ao valor de suas ações - destaca o jornal Valor Econômico.

A BRF criou grupo para retestar adesão a padrões internacionais. O grupo certificador de qualidade tem assessoramento de profissionais do setor e laboratório de testes de qualidade e segurança, segundo informou a companhia. A empresa também criou comitê especial de resposta, liderado pelo ex-ministro Luiz Fernando Furlan, que também é ex-presidente do conselho da Sadia. A apuração interna está a cargo do comitê de auditoria, disse a BRF, com mandato para conduzir uma investigação independente.

Por outro lado, vale destacar notícia da Folha de S. Paulo, que aponta que escritórios de advocacia americanos estão em busca de investidores de JBS e BRF nos EUA que se sentiram lesados pelas empresas após a Operação Carne Fraca para se juntarem a ações na Justiça. Ao menos uma ação já foi protocolada em corte nos EUA contra a JBS, pela Leonforte Holdings —cliente do escritório Rosen Law—, em nome de outros investidores.

### Vale: Extinta ação. Minério em forte queda hoje.

A companhia anunciou que o Tribunal Distrital dos Estados Unidos no Distrito Sul de Nova York emitiu decisão julgando extinta a ação com relação à maior parte dos pedidos aduzidos contra ela e o Diretor-Presidente Murilo Ferreira.

"A pequena parte da ação que permanece é limitada a algumas declarações relativas à mitigação de risco que constaram nos Relatórios de Sustentabilidade da Vale em 2013 e 2014, e declarações isoladas a respeito da responsabilidade da Vale pelo rompimento da barragem de Fundão, feitas durante uma única conferência telefônica em novembro de 2015", explicou a companhia em nota. A companhia ainda deve receber na semana uma lista com possíveis nomes para assumir a presidência da empresa, segundo um membro do governo com conhecimento do assunto. Os nomes ainda não chegaram à mesa do presidente Michel Temer e é pouco provável que seja anunciado nesta semana, disse uma fonte à Bloomberg.

O minério, com teor de 62% de ferro, registra queda de 4,1%, a US\$ 81,57 a tonelada, o que pressiona as ADRs da VALE. Mais cedo, as ADRs operavam em queda de 3,76%.



### Petrobras: Pedro Parente por mais 2 anos.

A companhia anunciou ao mercado a aprovação do conselho para a recondução de Pedro Parente para um novo mandato na presidência, agora de dois anos. Parente foi eleito em maio de 2016 para continuar a gestão de Aldemir Bendine.

Vale destacar que a companhia realiza Assembleia Geral Extraordinária, Rio de Janeiro, às 15h. Entre outros assuntos, estão a alienação de 100% das ações detidas pela cia. na Petroquímica Suape e na Citepe para o grupo PetroTemex e Alpek por US\$ 385 MM.

**Eletrobras: Mudanças no Conselho de Administração.**

Segundo o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, três integrantes do conselho de administração da Eletrobras, inclusive o seu presidente, estão deixando suas cadeiras. Nove meses depois de assumir a presidência do conselho, José Luiz Alquéres cede seu lugar à conselheira Elena Landau. Também estão de saída também Mozart Siqueira e a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi.

**Pão de Açúcar: Interrompe venda do Via Varejo.**

O Grupo Pão de Açúcar, controlado pelo francês Casino, interrompeu na sexta-feira o processo de venda da Via Varejo, mas não o cancelou, apurou o Valor.

O GPA não recebeu propostas de interessados até a data limite de entrega das ofertas, na sexta-feira. A Lojas Americanas, candidata à compra, desistiu, segundo uma fonte. A Via Varejo é formada pela união de Casas Bahia e Ponto Frio.

PDG: Recuperação Judicial.

Hoje acontece a assembleia geral de acionistas da PDG Realty para deliberar sobre o pedido de recuperação judicial. A deliberação envolve a holding e 511 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que representam os empreendimentos imobiliários da incorporadora. A PDG acumula uma dívida de R\$ 7,8 bi, das quais R\$ 6,2 bis são concursais, isto é, fazem parte do processo de recuperação e estão protegidas contra cobranças dos credores.

Os principais bancos brasileiros - Bradesco, Itaú, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Votorantim, BTG Pactual e Santander - têm ao menos R\$ 3,9 bi em financiamentos concedidos à PDG. Esse montante considera apenas as dívidas concursais. A lista de credores é extensa, e conta com um total de 22,9 mil empresas e consumidores.

**EcoRodovias: Dividendos.**

A companhia pagará dividendos referentes ao exercício de 2016, no valor de R\$ 105 MM, correspondentes a R\$ 0,1887/ON. Terão direito os acionistas em 29/03, inclusive, sendo que, a partir de 30/03, as ações serão negociadas ex-dividendos. O pagamento ocorrerá a partir de 13/04.

## Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.3%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.2%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	-	0.5%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.9%
GUARARAPES	GUAR3	29/03/2017	12:00:00 AM	0.33	0.39	JCP	Anual	0.4%	0.6%
GUARARAPES-PREF	GUAR4	29/03/2017	12:00:00 AM	0.36	0.43	JCP	Anual	0.5%	0.8%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	03/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	5.3%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	03/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	4.6%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	3.1%
KROTON	KROT3	29/03/2017	10/04/2017	0.08	0.08	Dividendo	Trimestral	0.6%	2.3%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.1%
COMPANHIA DE LOC	LCAM3	29/03/2017	06/04/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	1.0%	8.4%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.7%	
RAIADROGASIL	RADL3	27/03/2017	01/12/2017	0.13	0.15	JCP	Anual	0.2%	0.8%
TELEF BRASIL	VIVT3	03/04/2017	12:00:00 AM	0.17	0.19	JCP	Irregular	0.4%	5.0%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	03/04/2017	12:00:00 AM	0.18	0.21	JCP	Irregular	0.4%	4.5%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
WEG SA	WEGE3	27/03/2017	16/08/2017	0.06	0.07	JCP	Irregular	0.3%	1.8%
SENIOR SOLUTION	SNSL3	28/03/2017	22/05/2017	0.08	0.09	JCP	Irregular	0.5%	1.3%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.7%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

## Carteiras Recomendadas

### Performance: Carteiras XP

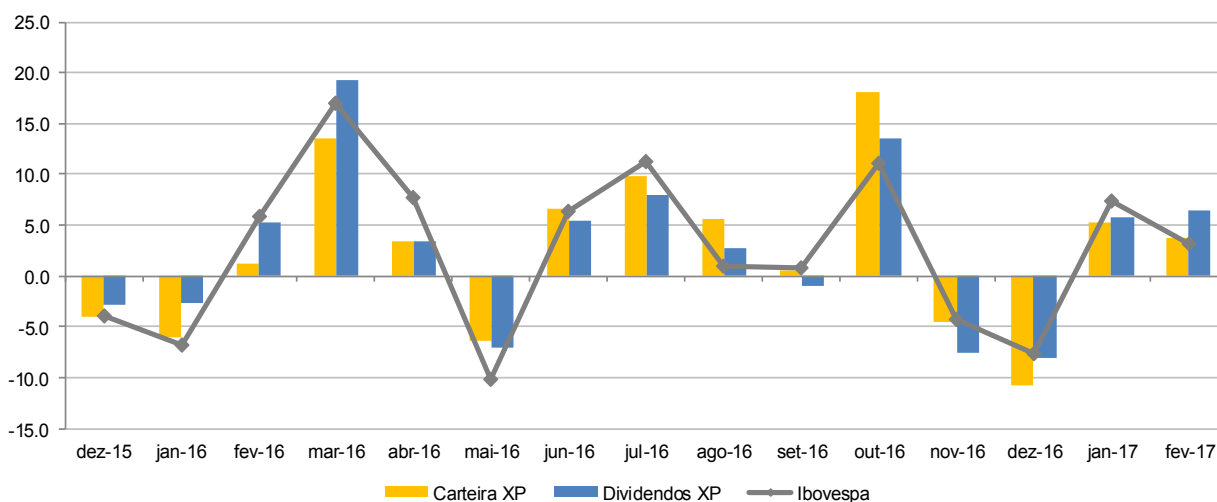
Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	3.0	39.5	-4.2	0.7	-2.9	37.5	-12.1	15.9	76.5	37.3	37.7	204.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-3.0 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.6 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>7.2 p.p.</i>	<i>12.8 p.p.</i>	<i>169.2 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	10.6	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	26.8	44.8	297.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.6 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-0.7 p.p.</i>	<i>20.0 p.p.</i>	<i>235.4 p.p.</i>
Ibovespa	6.0	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	30.1	24.8	35.0

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

### DESEMPENHO ANUAL



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.